

Análise genotípica de aspartil proteases em isolados orais de *Candida albicans*

Letícia S. Goulart¹, João Gabriel G. Luz², Wérika W. R. Souza¹, Camila A. Vieira¹, Janaina S. Lima¹, Claudineia Araujo², Juliana Helena Chavez-Pavoni²

¹Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus de Rondonópolis, Rodovia Rondonópolis/Guiratinga Km 06, Rondonópolis, MT, Brasil. ²Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus de Rondonópolis, Rodovia Rondonópolis/Guiratinga Km 06, Rondonópolis, MT. E-mail: lgoulart77@yahoo.com.br.

Candida albicans é uma levedura oportunista que causa infecção mucocutânea em pacientes imunossuprimidos. *C. albicans* produz proteases denominadas de Aspartil Proteases Secretórias (SAPs), estas enzimas representam importantes fatores de virulência para a levedura e são codificadas por uma família de 10 genes (*SAP1-10*). Os transcritos dos genes *SAP4-6* participam do processo de transição da forma leveduriforme para o formato de hifa, contribuindo assim, para a resistência a fagocitose mediada por macrófagos e neutrófilos. O presente trabalho teve por objetivo analisar a presença dos genes *SAP4*, *SAP5* e *SAP6* em isolados orais de *C. albicans*. Foram estudadas 50 linhagens de *C. albicans* isoladas da mucosa oral de pacientes HIV positivo. As amostras foram obtidas de pacientes acompanhados no Serviço de Atendimento Especializado da Secretaria Municipal de Saúde de Rondonópolis, MT. Foram coletados swabs orais, estes materiais foram semeados em ágar Sabouraud Dextrose acrescido de cloranfenicol e incubados a 37°C por 48h. A espécie dos isolados foi determinada por teste do tubo germinativo, microcultivo e crescimento em meio cromogênico (CHROMagar*Candida*®). A extração de DNA das leveduras foi realizada utilizando-se um kit comercial. Para detecção dos genes *SAP4*, *SAP5* e *SAP6* foi aplicada a metodologia da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) com iniciadores específicos dos genes SAPs. As reações de amplificação geraram produtos de 171, 277 e 187 pb para os genes *SAP4*, *SAP5* e *SAP6*, respectivamente. A frequência dos genes nas linhagens estudadas foi de 36,17% (17/50) para *SAP4*, de 62% (31/50) para *SAP5* e de 68% (34/50) para *SAP6*. Nossos resultados indicam uma elevada frequência de genes *SAP5* e *SAP6* nas leveduras estudadas. A presença destes genes nas linhagens de *C. albicans* analisadas sugere a participação de aspartil proteases na patogênese da candidíase oral.

Palavras-chave: *Candida albicans*; aspartil proteases, candidíase oral

Apoio: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Mato Grosso - FAPEMAT

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.